



Exma. Senhora  
Dr<sup>a</sup>. Marina Gonçalves  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 455	02/02/2018	N.º: ENT.: 1759/2018 PROC. N.º: 9/2018	05/02/2018

**Assunto: Pergunta n.º 1010/XIII/3.<sup>a</sup>, de 02 de fevereiro de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) - Aumento das Listas de Espera nos hospitais do distrito do Porto**

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARS Norte), de informar o seguinte:

A ARS Norte em articulação com a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) está a desenvolver, junto de cada instituição hospitalar, um plano estratégico de melhoria do acesso e do desempenho assistencial.

Este plano passa pelo desenho e implementação de medidas concretas nas seguintes áreas de intervenção:

- a) Reforçar o rigor da gestão das Lista de Espera e dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG);
- b) Desenvolver programas de atividade adicional no sentido de aumentar a resposta às situações críticas em termos de tempo de resposta;
- c) Fomentar a criação de Centro de Responsabilidade Integrados (CRI) de acordo com a legislação recentemente publicada, no sentido de:
  - Assegurar o desenvolvimento das melhores práticas clínicas centradas nas necessidades dos utentes, adaptando a organização interna das entidades do SNS a formas de gestão eficiente;
  - Fomentar processos de governação clínica que contribuam para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados no SNS;
  - Aumentar a acessibilidade e os tempos de resposta do SNS aos cidadãos;
  - Rentabilizar a capacidade instalada na rede pública do SNS;
  - Promover a autonomia, o envolvimento e a responsabilização dos profissionais na gestão dos recursos, incentivando-os a desenvolver, exclusivamente, a sua atividade no SNS;



- Aumentar os níveis de produtividade e de satisfação dos profissionais do SNS, associando a atribuição de incentivos institucionais e financeiros ao desempenho efetivamente alcançado.
- d) Incentivar o uso de informação de Benchmarking, disponível nos diversos portais de informação do SNS, por forma a potenciar melhorias de desempenho;
- e) Promover a transferência de responsabilidade de doentes entre os hospitais do SNS com vista à maximização da capacidade instalação no sistema;
- f) Potenciar as respostas de TeleSaúde, particularmente na área da teledermatologia;
- g) Estimular a celebração de protocolos de articulação com os Agrupamentos dos Centros de Saúde (ACES);
- h) Utilizar a Plataforma de Gestão Partilhada de Recursos do Serviço Nacional de Saúde (GPRSNS);
- i) Subcontratar, se necessário, atividade cirúrgica e outras entidades (nos termos dos Contrato Programa).

Os acréscimos de atividade e as melhorias esperadas ao nível dos indicadores de acesso serão variáveis de instituição para instituição de acordo com o ponto de partida e dos ganhos de eficiência.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

---

(Paula Maia Fernandes)